



Jornal da

CONTRAF

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

ESPECIAL ITAÚ UNIBANCO

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / JUNHO DE 2012

JOGADA DESLEAL

It@ú

Feito para demitir

“Vamos jogar bola”, diz a propaganda do Itaú. Mas o que se vê é a jogada desleal das demissões, o jogo feio da rotatividade e a retranca do banco para valorizar os funcionários, enquanto paga milhões de reais para o alto escalão.

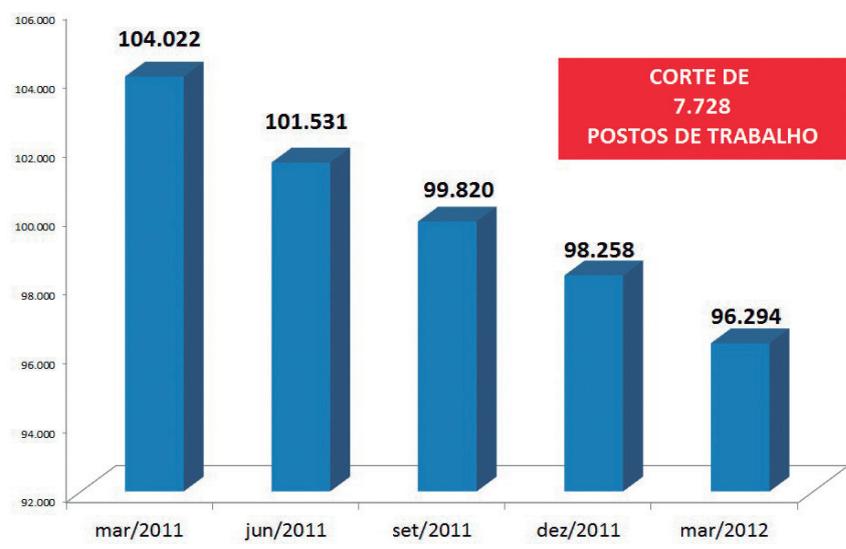
APESAR DO LUCRO, ITAÚ FECHA 7.728 EMPREGOS EM UM ANO

Mesmo com o lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o Itaú fechou 1.964 postos de trabalho, uma redução de 7,4% em relação ao mesmo período de 2011, o que acumula um corte de 7.728 vagas nos últimos 12 meses.

Uma vergonha para a instituição financeira que mais lucra no Brasil. Enquanto demite, outros bancos geraram empregos.

Para Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, as demissões revelam a política antissocial de rotatividade. “O banco manda embora funcionários antigos com salários maiores e contrata novos pagando bem menos”, denuncia. Segundo a Pesquisa do Emprego Bancário, feita pela Contraf-CUT e Dieese, com dados do Caged, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57 em 2011,

Evolução do emprego no Itaú - março/2011 a março/2012



enquanto que a dos desligados foi de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano anterior, a diferença era de 37,60%.

Por isso, os bancários estão

realizando manifestações em todo o país, denunciando que a campanha de marketing “Vamos jogar bola” esconde a verdadeira face do banco.

ITAÚ PAGOU R\$ 7,45 MILHÕES POR DIRETOR EM 2011

O Itaú Unibanco segue pisando na bola com os trabalhadores e a sociedade brasileira. Enquanto pratica demissões em massa, o banco pagou R\$ 7,45 milhões por diretor em 2011. Com isso, é o único banco que aparece na lista das dez empresas com maior gasto médio por diretor, conforme levantamento do jornal Valor Econômico publicado no dia 31 de maio.

O ranking foi feito com os maiores gastos médios dentro de cada diretoria, com base na documentação apresentada por

206 companhias abertas brasileiras junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Para o presidente da Contraf-CUT, “isso mostra que, enquanto economiza bilhões de reais com a política de rotatividade, o banco oferece ganhos milionários para um punhado de diretores”.

Essa imensa remuneração anual de um diretor do Itaú supera 208 vezes o ganho de um bancário que recebeu ao longo do ano o piso da categoria em 2011, segundo cálculo do Dieese. “É uma tremenda injustiça e revela falta de responsabilidade social e

de compromisso com o desenvolvimento econômico do país com distribuição de renda e inclusão social”, aponta Cordeiro.

Com essa forma de discriminar a remuneração, os sindicatos vão reforçar a mobilização dos trabalhadores, lutando por melhores salários, condições dignas de saúde, segurança e trabalho e pelo aumento do Programa Complementar de Resultados (PCR). “Não é justo que o alto escalão embolse milhões de reais, enquanto a imensa maioria dos funcionários não é valorizada e nem sabe se terá emprego no dia de amanhã”, conclui.